Apresentação: 10/09/2024 10:22:31.710 - MESA
RIC n.3388/2024

Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2024**

**(Do Sr. Capitão Alberto Neto)**

Requer da Excelentíssima Ministra da Saúde, Senhora Nísia Trindade, informações a respeito da saúde mental dos médicos brasileiros.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhado requerimento de informações a respeito da saúde mental dos médicos brasileiros.

1. Existe hoje algum programa voltado ao cuidado e tratamento dos médicos no Brasil? Se sim, quais?
2. A quantidade de horas trabalhadas é superior a 50 horas semanais. Esse número pode estar relacionado com o grande número de burnout?
3. O que tem sido feito para melhorar a qualidade no trabalho para esses profissionais?

**Justificativa**

Cerca de 40% dos médicos no Brasil apresentam quadro de transtorno mental, segundo estudo feito pela Afya, hub de educação e soluções para a prática médica do país. A pesquisa “Qualidade de

*CD241095390600*
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241095390600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 10/09/2024 10:22:31.710 - MESA
RIC n.3388/2024

vida dos médicos" desenvolvida pelo Research Center, núcleo de pesquisa da companhia, revelou ainda que os profissionais da saúde são afetados principalmente por ansiedade, depressão e burnout.[1]

A pesquisa revelou ainda que duas em cada três pessoas afetadas são mulheres e que elas são maioria entre os médicos com problemas nos três quadros de transtornos mentais.

O estudo foi realizado entre julho e agosto deste ano e foram recebidos um total de 2005 respostas. Cerca de 33,5% dos médicos responderam que são diagnosticados com ansiedade — sendo que 21,1% destes apresentaram os sintomas nos últimos 12 meses. Deste montante, 27 afirmaram estar em tratamento e 6,4%, embora constatado o transtorno, não o tratam.

A depressão vem em segundo lugar, com 22,1% dos profissionais já receberam esse diagnóstico, sendo que 19,9% tratam e acompanham com especialistas e 2,2% não tratam. Outros 17,1% apresentam sintomas, mas não têm diagnóstico e não tratam a doença.

O burnout aparece com 6,7% dos casos, e metade foram identificados nos últimos 12 meses. 2% dos médicos diagnosticados com a condição não fazem acompanhamento com especialista.

É necessário pensar em soluções que deem suporte e acolhimento a estes profissionais, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável, prevenindo o esgotamento e assegurando a continuidade de um cuidado médico de qualidade para toda a população.

A dificuldade de acesso a serviços de apoio frequentemente levam os médicos a evitarem buscar ajuda profissional,

[1] https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2024/08/30/40percent-dos-medicos-no-brasil-sofrem-com-algum-tipo-de-transtorno-mental-mostra-novo-levantamento.ghtml?utm_source=Whatsapp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar

*CD241095390600*
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241095390600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 10/09/2024 10:22:31.710 - MESA
RIC n.3388/2024

mesmo inseridos em uma realidade de maior privilégio que o restante da população.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, 10 de setembro de 2024.

**CAPITÃO ALBERTO NETO**
**PL/AM**

*CD241095390600*

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241095390600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto